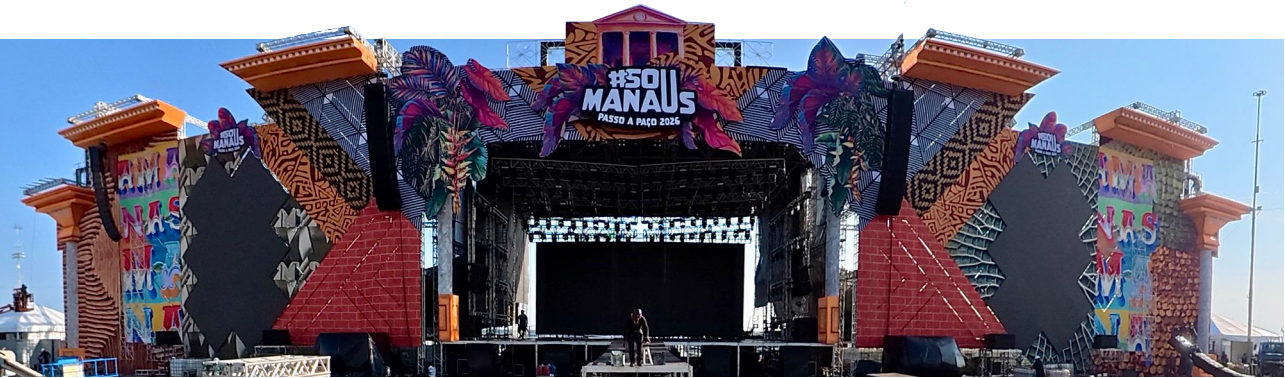


FESTIVAL

#SouManaus celebra a cultura

Plateia 11



ANO XXXIII - Nº 11.768 - Manaus, sábado e domingo, 5 e 6 de setembro de 2026

R\$ 2,00

39 anos de história, jornalismo e transformação

O Jornal EM TEMPO completa 39 anos neste domingo (6), consolidado como um dos veículos que ajudaram a contar e registrar a história do Amazonas. Ao longo de quase quatro décadas, segue com o compromisso com a informação.

Dia a Dia 7



ELEIÇÃO

Candidatos ao governo intensificam campanhas

Política 5

SAÚDE

Serviços essenciais são mantidos no feriadão

Últimas 2



CORTE

Fachin promete resposta firme à crise no STF

Política 6

ACESSE O QR CODE

Portal Em Tempo

SUPERAÇÃO

Paratleta vence maratona 6 meses após atropelamento

Esporte 8

ACESSO

Amazonas terá dois clubes na Série C em 2027

Esporte 8



COMPRO SEU CARRO



PAGAMENTO À VISTA
TODAS AS MARCAS E MODELOS
AVALIAÇÃO RÁPIDA

COMECE UM NOVO CAPÍTULO

VIRE ESSA PÁGINA DA SUA VIDA

SEU CARRO VALE DINHEIRO

(92) 98477-4419



FAÇA SUA AVALIAÇÃO!



Serviços essenciais são mantidos no feriadão

Saúde, limpeza, feiras, mercados e parques mantêm atendimento durante o feriadão

Os serviços essenciais de Manaus serão mantidos durante o feriadão deste sábado (5) e segunda-feira (7), quando são celebrados, respectivamente, a elegeção do Amazonas à categoria de Província e o Dia da Independência do Brasil. Saúde, limpeza urbana, feiras, mercados e parques terão funcionamento normal ou em regime de plantão, enquanto órgãos administrativos e algumas unidades públicas terão atendimento suspenso.

Na área da saúde, o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) manterá atendimento 24 horas para casos de urgência e emergências clínicas, traumáticas, psiquiátricas e obstétricas, por meio do número 192.

A Maternidade Municipal Dr. Moura Tapajóz (MMT), localizada

na avenida Brasil, nº 1.335, no bairro Compensa, zona Oeste, também seguirá em regime de plantão 24 horas.

A população poderá buscar os serviços da Atenção Primária em duas unidades de saúde. Na zona Oeste, a Unidade de Saúde da Família (USF) Leonor de Freitas, na avenida Brasil, s/nº, Compensa 2, funcionará das 8h às 18h. Na zona Norte, a USF Carmen Nicolau, na rua Nestor Nascimento, s/nº, Lago Azul, estará aberta das 8h às 17h.

Nas duas unidades, serão oferecidos imunizantes do calendário básico de vacinação, dispensação de medicamentos, procedimentos via Sistema de Regulação (Sisreg), testes rápidos para diagnóstico de sífilis, HIV e hepatites, além de outros serviços de rotina da rede básica.

As demais unidades de saúde da rede municipal, inclusive as unidades básicas que funcionam aos sábados, retomam os atendimentos na terça-feira (8), com exceção das USFs Carmen Nicolau e Leonor de Freitas. O mesmo ocorrerá com as Unidades Móveis de Saúde



Serviços essenciais serão mantidos durante o feriadão em Manaus

da Mulher, que funcionam de segunda a sexta-feira, exceto feriados.

Durante os dois dias de feriado, a Secretaria Municipal de Saúde (Semsu) também manterá o funcionamento do Centro de Emissão de Declaração de Óbito por Causa

Natural em Domicílio (Cedo), que pode ser acionado diariamente pelo número (92) 98842-8437, das 8h às 18h. A Secretaria Municipal da Mulher, Assistência Social e Cidadania (Semasc) não terá expediente na segunda-feira (7), em razão do feriado da



JOÃO VIANA / ARQUIVO SEMCOM

Independência do Brasil.

O SOS Funeral funcionará normalmente e poderá ser acionado pelo WhatsApp (92) 98842-2963, pelos números 0800 280 8087, 3215-2649 e 3631-9983. O atendimento presencial também estará disponível na sede da Semasc,

localizada na avenida Ayrão com a avenida Ferreira Pena, no Centro, zona Sul.

Os demais serviços da secretaria retornarão normalmente na terça-feira (8). A orientação é que a população fique atenta aos horários específicos de cada serviço.

PREVENÇÃO

Calor exige mais cuidados com cães braquicefálicos

DIVULGAÇÃO

Depois de iniciar setembro registrando o dia mais quente do ano, conforme dados do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), a capital amazonense se prepara para temperaturas ainda mais extremas até outubro, aumentando o alerta para tutores de cães braquicefálicos. Se o calor intenso já afeta a saúde dos seres humanos, imagine no caso desses animais com particularidades anatômicas que dificultam a regulação da temperatura corporal por meio da respiração. O simples ato de passear pode ser fatal.

Sócia-fundadora do Centro de Especialidades Cirúrgicas e Veterinárias (CECV), a médica veterinária Ádria Camila Souza da Silva explica que, devido ao formato encurtado das vias respiratórias, esses amigos de quatro patas (popularmente conhecidos como cães de focinho achatado) apresentam maior vulnerabilidade ao calor, podendo sofrer com falta de ar, exaustão e até quadros de hipertermia, quando a temperatura central do corpo passa por um aumento abrupto.

“Pug, Bulldogue Francês, Shih Tzu, Affenpinscher, Lhasa Apso, Cane Corso, Pequinês e Boston Terrier são alguns dos que se enquadram na lista. A anatomia das vias aéreas dessas raças faz com que haja uma limitação natural na passagem de ar. Como a



Calor aumenta risco para cães de focinho achatado

regulação térmica dos cães não ocorre pela transpiração e sim por meio da respiração ofegante, essa limitação anatômica dos cães braquicefálicos dificulta a dissipação do calor, aumentando a possibilidade de superaquecerem. E, em casos extremos, isso pode levar a óbito”, esmiuça a veterinária, que faz questão de compartilhar conhecimento em seu perfil do Instagram (@dra.adriacamila). Para garantir o bem-estar desses cães durante o período de altas temperaturas, é necessário que os tutores sigam algumas dicas, de acordo com Ádria: mantenham os animais em ambientes arejados, com sombra e ventilação; evitem que eles façam atividades físicas intensas; planejem o horário do passeio em mo-

mentos mais frescos do dia; ofereçam uma alimentação leve e bastante água fresca; realizem o acompanhamento veterinário com regularidade.

Segundo a veterinária, que é especializada em cirurgia oncológica e reestrutiva e em Videocirurgia em Pequenos Animais, a rotina de consultas de cães braquicefálicos deve ser ainda mais frequente, até mesmo para identificar a necessidade de cuidados específicos, como intervenções cirúrgicas. “Às vezes é preciso recorrer a cirurgias corretivas para melhorar a respiração dessas raças, a exemplo de rinoplastia e estafilectomia”. A profissional explica que a rinoplastia funcional amplia as narinas para facilitar a passagem do ar.

MPAM

Médica denunciada por homicídio qualificado

DIVULGAÇÃO/MPAM

Após apurar acusação de condutas e omissões diante de um quadro clínico que exigia atendimento especializado, o Ministério Público do Estado do Amazonas (MPAM), via Promotoria de Justiça de Manicoré, ofereceu denúncia contra uma médica do Hospital Regional Municipal por homicídio duplamente qualificado, com dolo eventual, em razão da morte de uma paciente ocorrida em fevereiro de 2026, no município.

A investigação teve início após o marido da vítima procurar a Promotoria de Justiça e relatar que a família não teria recebido informações adequadas sobre o estado de saúde da paciente e a gravidade do quadro clínico. Os fatos foram apurados no âmbito do Inquérito Policial nº 062/2026, instaurado pela 72ª Delegacia Interativa de Polícia (DIP).

Conforme os elementos reunidos na investigação, a paciente, com aproximadamente 38 semanas e cinco dias de gestação, foi admitida no hospital apresentando contrações uterinas. Após avaliação médica, foi diagnosticada com pré-eclâmpsia e submetida à cesariana.

No período pós-operatório, a paciente apresentou complicações clínicas e evolução desfavorável, necessitando de atendimento em unidade hospitalar de maior comple-



Promotoria aponta omissões e condutas inadequadas em atendimento

xidade. Segundo o MPAM, o hospital municipal não dispunha de unidade de terapia intensiva (UTI) nem de estrutura adequada para o atendimento do quadro apresentado.

A denúncia também aponta que teria sido prescrito medicamento ao qual a paciente possuía alergia, informação que, segundo a Promotoria, estava expressamente registrada na ficha anestésica e nas anotações da equipe de enfermagem. Para o promotor de Justiça Venâncio Antônio Castilho de Freitas Terra, responsável pelo caso, as condutas atribuídas à médica teriam exposto a paciente a um risco que poderia ter sido evitado. “Esses tipos de condutas revelam uma total indiferença quanto

ao resultado, tratando-se de escolha livre e consciente, que expôs a vida da vítima a risco concreto e evitável”, ressaltou o promotor. Na denúncia, o MPAM sustenta que teria ocorrido uma sucessão de condutas e omissões em desacordo com protocolos de atendimento a gestantes com pré-eclâmpsia grave. Entre os pedidos apresentados à Justiça está o afastamento cautelar da médica do exercício de suas funções no Hospital Regional de Manicoré durante a instrução criminal. O Ministério Público também requereu a fixação de valor mínimo para reparação dos danos morais causados aos familiares da vítima, em quantia não inferior a R\$ 100 mil.

Contexto

'Resposta firme'

O ministro Edson Fachin, presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), afirmou que a Corte dará uma resposta “firme, proporcional e rigorosa” diante da crise interna envolvendo os ministros Alexandre de Moraes e André Mendonça. Fachin disse que nenhuma autoridade está acima da Constituição e defendeu o encerramento do chamado inquérito das fake news.

Compromisso legal

Edson Fachin afirmou que “a gravidade dos fatos não autoriza atalhos” e defendeu o compromisso do Judiciário com a legalidade, o devido processo legal e as garantias constitucionais. A declaração foi feita na sexta-feira (4), em Brasília, ao comentar as supostas irregularidades no caso Banco Master.

Após eleição

O presidente do Senado Federal, Davi Alcolumbre (União-AP), afirmou na quinta-feira (3) que a Proposta de Emenda Constitucional (PEC) que prevê o fim da escala 6x1 e a redução da jornada de trabalho de 44 para 40 horas semanais será votada após as eleições.

“Taxa das blusinhas”

O Senado aprovou, em votação simbólica, a medida provisória que zera o imposto de 20% sobre compras internacionais de até US\$ 50 pela internet. A proposta, que também passou pela Câmara, segue agora para sanção presidencial e será convertida em lei.

El Niño

Mais de um terço (38%) das ocupações humanas existentes na Amazônia tiveram alta exposição aos efeitos do El Niño de 2024, segundo um estudo divulgado nesta sexta-



Quem estiver preparando a Prestação de Contas Anual (PCA) referente ao exercício de 2026 não precisa se preocupar em adaptar os documentos às novas regras que entrarão em vigor no próximo ano. O Tribunal de Contas do Estado do Amazonas (TCE-AM) esclareceu que as contas deste exercício deverão seguir as normas que estão valendo em 2026, mesmo que a prestação seja enviada ao Tribunal somente em 2027. A orientação foi publicada pelo TCE-AM na Nota Técnica nº 02/2026–SECEX, divulgada no Diário Oficial Eletrônico nesta segunda-feira (31). O documento trata da transição entre a regulamentação atual e as novas regras estabelecidas pela Resolução nº 03/2026. Para a conselheira-presidente do TCE-AM, Yara Amazônia Lins, o esclarecimento contribui para dar mais segurança aos gestores e às equipes técnicas durante a transição. “Nosso objetivo é tornar essa mudança mais clara para os jurisdicionados, garantindo segurança e tranquilidade na organização das prestações de contas.” A dúvida pode surgir porque a nova resolução já foi publicada, em 20 de agosto, mas seus efeitos só começam em 1º de janeiro de 2027. Na prática, isso significa que a mudança vale para as contas referentes ao exercício de 2027, e não para as de 2026. A orientação é continuar seguindo as regras que já valem para este exercício. Documentos, relatórios, demonstrativos e demais informações que fazem parte da prestação de contas de 2026 devem ser organizados de acordo com as normas aplicáveis à gestão realizada neste ano. O envio em 2027 não muda isso. O esclarecimento busca dar segurança aos gestores durante esse período de mudança.

-feira (4) pelo Mapbiomas. Entre as 5.673 localidades habitadas na região, 2.172 sofreram de forma intensa com o fenômeno.

Reposta firme

O presidente do STF, Edson Fachin, determinou na sexta-feira (4) cinco dias de prazo para que o ministro André Mendonça, também da Corte, e o procurador-geral da República, Paulo Gonet, manifestem-se sobre supostas

irregularidades na condução do caso Master.

Protocolo Unificado

O Senado aprovou o Projeto de Lei nº 2.525/2024, que cria um protocolo nacional para o atendimento de vítimas de estupro e outras formas de violência. A medida abrange mulheres, crianças, adolescentes e pessoas em situação de vulnerabilidade e segue para sanção presidencial.

Trajectoria técnica

Dra. Shádia, candidata a vice-governadora pelo Avante na chapa de David Almeida, destacou sua experiência à frente da Semsu, onde foi a primeira mulher a comandar a pasta. Ela afirmou em entrevista que sua trajetória na gestão pública foi construída com base em capacidade técnica e resultados.

Pesquisa suspensa

A divulgação de uma pesquisa elei-

toral do Instituto Direto ao Ponto sobre a corrida ao Governo do Amazonas foi suspensa pela Justiça Eleitoral. A decisão do Tribunal Regional Eleitoral do Amazonas (TRE-AM) apontou falta de informações consideradas necessárias para a fiscalização da metodologia do levantamento.

Propostas

O senador Eduardo Braga (MDB), candidato ao Senado pelo Amazonas, número 155, apresentou propostas para melhorar a infraestrutura, reduzir o custo de vida e ampliar o atendimento de saúde durante sabatina ao vivo no Bom Dia Amazonas.

Apoio em Manacapuru

O senador Plínio Valério (PSDB-AM) participou de uma caminhada em Manacapuru, acompanhada por apoiadores e lideranças políticas. Durante o ato, reafirmou o compromisso com o município e defendeu a continuidade de seu mandato no Senado para representar o Amazonas.

Infraestructura

O candidato ao Senado Alberto Neto (PL-AM) visitou a Transamazônica, em Lábrea, e destacou as dificuldades de infraestrutura no interior. Ele defendeu investimentos em rodovias para melhorar o deslocamento e garantir o escoamento da produção.

Prêmio nacional

O Sistema Integrado de Desenvolvimento Estratégico (SIDE), trabalho desenvolvido dentro do próprio TCE-AM por servidores de diferentes setores, garantiu ao Tribunal o 1º lugar na categoria Melhor Prática em Gestão por Competências do Prêmio Melhores Práticas em Governança em Gestão de Pessoas no Setor Público 2026.

Aplausos

DIVULGAÇÃO/SEMED



A escola municipal José Carlos Mestrinho, da Prefeitura de Manaus alcançou a maior nota no Anos Iniciais entre todas as capitais do país, com 9,0, do Índice de Desenvolvimento Básico da Educação (Ideb) de 2025, divulgado no mês de agosto deste ano. A unidade de ensino já tinha sido destaque em 2023 com a nota 8,3, quando foi a maior nota da região Norte no mesmo quesito. Essa nota ajudou Manaus a ficar em 6º lugar nos Anos Iniciais entre as capitais, com a 5ª maior nota do país. Fruto do desempenho da dedicação dos professores e do planejamento realizado pela Secretaria Municipal de Educação [Semed] que, desde 2023, tem realizado o programa Educa+ Manaus.

Vaias

DIVULGAÇÃO



Criminosos atiraram em um capitão da Polícia Militar do Amazonas (PM-AM), Israel Queiroz ferido durante os preparativos para um comício do governador Roberto Cidade e do ex-governador Wilson Lima, ambos do União Brasil, na noite de quinta-feira (3), no bairro Novo Israel, Zona Norte de Manaus. Logo após o ataque, eles foram localizados por equipes das Rondas Ostensivas Cândido Mariano (Rocam), com apoio da Casa Militar e do Departamento Integrado de Operações Aéreas (DIOA), após informações repassadas à polícia e a identificação do veículo utilizado pela dupla. O caso também expõe o cenário de violência em Manaus e chama atenção para a escalada de ataques armados na cidade. A Polícia Civil segue investigando a motivação do crime e uma possível ligação dos suspeitos com uma facção criminosa, que atua no Amazonas.





VESTIBULAR

2026.1

BOLSAS DE ATÉ 65%

1ª E 2ª MENSALIDADE A PARTIR DE R\$ 69⁹⁰



RAFAEL YOSHIO
ACADÊMICO DE ENGENHARIA DE SOFTWARE

SEJA O PROTAGONISTA DA SUA

F

HISTÓRIA

23 ANOS FORMANDO JORNADAS E TRANSFORMANDO FUTUROS.

INSCREVA-SE



FAMETRO.EDU.BR



(92) 2101-1000



*Bolsas institucionais de 50% com mais 10% de gratuidade, válidas apenas para turmas de Engenharia de Software e Engenharia de Sistemas de Informação. As parcelas descritas na prévia não abrangem todas as mensalidades do semestre, tratando-se de campanha promocional direcionada para parcelas específicas. Consulte o regulamento.

Editorial

Limites do poder

A crise interna no Supremo Tribunal Federal expõe um problema que vai além do embate entre os ministros Alexandre de Moraes e André Mendonça: a necessidade de preservar a credibilidade das instituições. A declaração de Edson Fachin, de que nenhuma autoridade está acima da Constituição, é um princípio básico da democracia e precisa valer também dentro da mais alta Corte do país. Em momentos de tensão, a resposta institucional não pode ser movida por disputas pessoais, mas pelo respeito às regras.

A decisão de Fachin de retirar do inquérito das fake news o pedido de investigação contra Mendonça e exigir manifestações dos envolvidos reforça a importância do devido processo legal. O episódio, contudo, também reacende questionamentos sobre a longevidade e os limites desse inquérito, que se arrasta desde 2019. Se a própria presidência do STF defende seu encerramento, é necessário que isso ocorra com transparência, fundamentação jurídica e respeito às garantias constitucionais.

Mais do que escolher lados, a sociedade espera equilíbrio, responsabilidade e previsibilidade. O STF tem papel essencial na defesa da Constituição, mas sua autoridade depende também da confiança pública e do cumprimento rigoroso das regras que a própria Corte deve proteger. A crise pode ser uma oportunidade para corrigir excessos, aperfeiçoar procedimentos e reafirmar que, em uma democracia, instituições fortes são aquelas que reconhecem seus próprios limites.



Cardeal Leonardo Steiner

Arcebispo de Manaus

Eleições e Ecologia Integral

“Eliminar as causas estruturais das disfunções da economia mundial e corrigir os modelos de crescimento que parecem incapazes de garantir o respeito do meio ambiente” (Papa Bento XVI).

Na Carta encíclica Laudato Sí, publicada em 2015, Papa Francisco defende que o cuidado com o meio ambiente é inseparável da justiça social, da dignidade humana e da vida em sociedade. A ecologia integral demonstra que tudo está interligado na Casa Comum: a crise ambiental não está isolada; ela se conecta diretamente à economia, à cultura, aos estilos de vida e à forma como tratamos os seres.

Por isso a ecologia não está associada somente a derrubada de florestas, a extinção de animais e a poluição do ar, mas também às múltiplas consequências do modelo econômico que levou o planeta ao estado atual de degradação social e ambiental.

A necessidade do cuidado da Casa Comum, levou a Igreja Católica no Brasil a apresentar oito vezes, no tempo da quaresma, a realidade do meio ambiente. Essas Campanhas da Fraternidade desejavam acordar as comunidades e a sociedade brasileira, através da reflexão, discussão e oração, para responsabilidade com a Ecologia integral.

Estamos experimentando, sempre com

maior frequência, fenômenos que causam destruição e, por isso, pobreza, trazendo a percepção de que a terra será inabitável sem o cuidado da casa Comum. Os cientistas têm insistido na necessidade de uma mudança de horizonte de compreensão e ação se desejamos habitar em harmonia, fraternidade e justiça.

Votar é expressão da democracia! A participação do cidadão, da cidadã, de oferecer a sua contribuição no cuidado do bem comum. O meio ambiente é um bem comum! É necessário escolher pessoas, mulheres e homens, que estejam dispostos a cuidar do bem comum do meio ambiente no Executivo e no Legislativo, do Estado brasileiro e nos estados da federação. Especialmente nós que habitamos na Amazônia.

Eleger para o legislativo e o executivo mulheres e homens dispostos a eliminar as causas estruturais das disfunções da economia mundial e corrigir os modelos de crescimento para garantir o respeito do meio ambiente. Na responsabilidade pela Casa comum elaborem e aprovem leis que não seja da destruição, mas da fraternidade universal.

Ao legislar em favor da Casa Comum, legislem para o bem dos povos indígenas, os povos que vivem nas florestas.

Cláudio Humberto

Com André Brito e Tiago Vasconcelos



“Por que tanto silêncio, Lula?”

Deputado Bibó Nunes (PL-RS) sobre omissão de Lula no escândalo Moraes–Master

Governo Lula fingiu negociar e torceu pelo tarifaço

O governo Lula (PT) esperou até os ‘45 minutos do segundo tempo’ para realizar qualquer negociação significativa com os Estados Unidos, no caso do tarifaço do governo americano. Além de o próprio presidente Lula antagonizar o governo Trump sempre que podia, em seus comícios pré-eleitorais, até o Ministério das Relações Exteriores, responsável pela diplomacia, passou a fazer política em comunicado oficial, insinuando que forças armadas dos EUA poderiam invadir o Brasil.

Apenas detalhes

A desconstrução da Lava Jato levou à descondenação até de corruptos confessos e de quem admitiu haver pagado propinas a agentes públicos.

Roteiro conhecido

Ataques à CPMI fazem prever, para a cúpula da comissão, que Careca do INSS e cia. podem ter esperança em futuras “descondenações”.

Não acabou em pizza

ACPMI do INSS foi morta e enterada, para alegria dos investigados, apesar de não haver acabado em pizza.

Quem fez o certo

Esperava-se em um tribunal tão importante elogios ao fato de a CPMI haver revelado dezenas de ladrões, indiciado 228 e levado 14 à prisão.

Brasileiros já pagaram R\$1 trilhão em impostos

A partir desta sexta-feira (27), os pagadores de impostos brasileiros já viram ser tomados mais de R\$1 trilhão em impostos, em 2026. A conta é da Associação Comercial de São Paulo (ACSP), através do “Impostômetro”. A marca trilionária foi atingida três dias antes este ano, em relação a 2025. A arrecadação dos governos municipais, estaduais e federal cresceu 2,9% em comparação com o ano passado, quando no mesmo período foram tomados R\$972 bilhões dos brasileiros.

Rombo crescente

Enquanto foram tomados R\$1 trilhão em impostos, a plataforma Ga\$to Brasil aponta que o governo já torrou mais de R\$1,29 trilhão em 2026.

Preocupação

Ulisses Ruiz de Gamboa, econo-

mista da ACSP, diz que a diferença entre arrecadação e gasto é “preocupante”.

Governo no vermelho

“O Brasil está operando no vermelho mesmo antes de pagar os juros da dívida”, diz Gamboa, “isso compromete a sustentabilidade fiscal”.

É hoje

Oficialmente sem prorrogação, o relatório de mais de 5 mil páginas da CPMI do INSS será lido pelo deputado Alfredo Gaspar (PL-AL) nesta sexta-feira (27), último dia útil antes do encerramento oficial.

Golpes ilegais

Pré-candidato do Novo-SP ao Senado, Ricardo Salles disse ao podcast Diário do Poder esperar “eleição de golpes abaixo da cintura” por parte do PT e cia. A entrevista estreia hoje no @diariodopoderTV no YouTube.

Primeira virada

A plataforma de previsões e apostas Polymarket registrou ontem (26), pela primeira vez, chance maior de vitória de Flávio Bolsonaro (42,5%) na eleição presidencial deste ano do que do petista Lula (42%).

Virou piada

Paulo Pimenta (PT-RS) questionou até a hora da sessão que prorrogou a CPMI do INSS, diz que o prazo não batia com o determinado pelo ministro André Mendonça. Foi desmentido pelo próprio STF.

Casa nova

O PV conseguiu atrair dois deputados federais, que aproveitaram a janela partidária, quando trocas de partido são liberadas. São, agora, da bancada verde: Bandeira de Mello (RJ) e Lucas Abrahão (AP).

Convite feito

Ciro Nogueira, presidente nacional do Progressistas, reforçou

convite para Cláudio Castro (PL) se filiar ao partido. Diz o senador que já tinha chamado o ex-governador do Rio de Janeiro e que a porta está aberta.

De saída

Se não houver piora no quadro clínico, o ex-presidente Jair Bolsonaro deve sair hoje (27) do hospital DF Star. Confirmada a aguardada alta hospitalar, Bolsonaro segue para 90 dias de prisão domiciliar temporária.

Só sigilo

Permanecem congelados em R\$9,5 milhões, no Portal da Transparência, responsável por divulgar despesas, os gastos do governo Lula (PT) com os cartões de pagamento do governo petista, os “cartões corporativos”.

Pensando bem...

...pior que o 2 a 1 de ontem, só o 8 a 2.

Poder sem Pudor Coveiro do povo

Heráclito Fortes (PFL) era prefeito de Teresina (PI), em 1992, quando lançou candidato à sua sucessão o vereador Geraldin Oliveira (PDT), moderno “papa defunto”, dono de um cemitério. O tucano Augusto Basílio, opositorista, surpreendeu ao chamar a escolha de “bem-vinda” e “coerente”. Mas depois se explicou no plenário da Câmara: – A candidatura é bem-vinda porque o prefeito está matando o povo com sua administração. Nada mais coerente: Heráclito mata e Geraldin enterra!



Candidatos ao governo intensificam campanhas

DIVULGAÇÃO

Agendas se intensificam em Manaus e no interior do Amazonas

Até menos de um mês para o primeiro turno das eleições, os candidatos ao Governo do Amazonas intensificaram as agendas de campanha em Manaus e nos municípios do interior. Reuniões com apoiadores, caminhadas, carreatas, visitas a comunidades, entrevistas e encontros com lideranças políticas passaram a ocupar a rotina dos sete concorrentes ao Executivo estadual. A disputa reúne Cabo Daciolo (Mobiliza), David Almeida (Avante), Gilberto Vasconcelos (PSTU), Isael Munduruku (Rede), Omar Aziz (PSD), Professora Maria do Carmo (PL) e o governador Roberto Cidade (União), que busca reeleição. Os

nomes foram registrados para a disputa de 2026 e podem sofrer alterações conforme o andamento do processo eleitoral. O primeiro turno das eleições será realizado em 4 de outubro de 2026. Caso nenhum candidato alcance a maioria necessária para vencer a disputa pelo governo, o segundo turno está previsto para 25 de outubro. No Amazonas, cerca de 2,8 milhões de eleitores estão aptos a participar da votação. A campanha eleitoral oficialmente começou em 16 de agosto, quando passou a ser permitida a propaganda eleitoral nas ruas e na internet. Desde então, os candidatos ampliaram a presença em bairros da capital e passaram a organizar caravanas e agendas nos municípios do interior. Na televisão e no rádio, o horário eleitoral gratuito começou em 28 de agosto e seguirá até 1º de outubro, três dias antes da votação. Com isso, os candidatos passaram a dividir a estratégia entre a exposição nos meios de comunicação e o contato direto



Campanhas ampliam agendas

com o eleitor. As agendas dos candidatos mostram uma tentativa de ocupar diferentes espaços do eleitorado amazonense. Enquanto Manaus concentra grande parte das atividades e dos encontros com apoiadores,

os municípios do interior representam uma frente estratégica para quem busca ampliar a votação fora da capital. A intensificação das campanhas ocorre a cerca de um mês da votação. Com a propaganda eleitoral já

liberada nas ruas, na internet, no rádio e na televisão, os candidatos passam a disputar não apenas a preferência do eleitor, mas também espaço e visibilidade durante a reta final do primeiro turno.

A campanha seguirá até os últimos dias permitidos pela Justiça Eleitoral. Em 4 de outubro, os eleitores irão às urnas para escolher o próximo governador, presidente, senador e deputados federais e estaduais.

► SUBSÍDIO

CMM aprova R\$ 3 milhões para os ‘amarelinhos’

A Câmara Municipal de Manaus (CMM) aprovou, nesta semana, o Projeto de Lei nº 700/2026, de autoria do Executivo Municipal, que autoriza a concessão de subsídio orçamentário para o custeio do transporte coletivo urbano complementar. Encaminhada em regime de urgência, a proposta prevê o repasse de até R\$ 3 milhões por mês para o setor. De acordo com o projeto, os recursos serão destinados ao custeio das despesas correntes do serviço, que inclui os micro-ônibus conhecidos como “amarelinhos” e o transporte executivo. A medida tem como objetivo contribuir para a manutenção do equi-

librio econômico-financeiro dos contratos e garantir a continuidade da operação desse modelo de transporte na capital. A matéria recebeu parecer favorável das comissões de Constituição, Justiça e Redação; de Finanças, Economia e Orçamento; e de Serviços e Obras. Após a aprovação pelo plenário, o projeto foi encaminhado para sanção do prefeito de Manaus. Além da proposta relacionada ao transporte coletivo, os vereadores analisaram matérias voltadas à proteção das mulheres e ao enfrentamento da violência. Em segunda discussão, foi aprovado o Projeto de Lei nº 77/2025, que prevê a criação do aplicativo “SOS

Mulher”. A ferramenta seria destinada a mulheres que se sintam ameaçadas e poderia ser acessada por dispositivos móveis como mais um mecanismo de apoio e proteção. Com a aprovação pelo plenário, a proposta segue para sanção do Executivo Municipal. Também avançou o Projeto de Lei nº 764/2025, que institui o programa “Elas em Ação” no município. A proposta recebeu parecer favorável e segue para as próximas etapas de tramitação nas comissões da Câmara. Outra matéria analisada foi o Projeto de Lei nº 742/2025, que prevê a criação da Campanha Permanente do “Banco Vermelho” em Manaus.

MICHAEL DOUGLAS/DICOM



Projeto autoriza subsídio mensal para custear transporte complementar

► SENADO

Votação do fim da escala 6x1 somente após eleições

CARLOS MOURA/AGÊNCIA SENADO



Senado deve votar PEC que prevê o fim da escala 6x1 após as eleições

O presidente do Senado Federal, Davi Alcolumbre (União-AP), afirmou na que a Proposta de Emenda Constitucional (PEC) que prevê o fim da escala 6x1 e a redução da jornada de trabalho de 44 para 40 horas semanais será votada após as eleições. A declaração ocorreu durante sessão deliberativa no plenário da Casa, em resposta a um apelo feito pelo senador Paulo Paim (PT-RS). Em discurso na tribuna, o senador gaúcho lembrou de sua trajetória política e destacou ter lutado, como constituinte, pela redução da jornada de trabalho de 48 para 44 horas semanais, incluída na Constituição Federal de 1988. “Não

podemos mais esperar. Por que esperar? Vamos resolver, como na Constituinte de 1988, [quando] alcançamos as 44 horas semanais [de jornada máxima semanal de trabalho]. Foi um passo gigantesco para a época e hoje, quase quatro décadas depois, estamos diante de uma nova oportunidade histórica. O senador apelou aos parlamentares que o momento é agora. “Chegou a hora de eu ir pra casa, mas eu queria muito, faltam três meses [para o fim do mandato], ir para casa e depois para a porta de fábrica e dizer a todos: ‘temos agora as 40 horas semanais para toda nossa gente’”, acrescentou Paim. Em seguida, após deixar

a tribuna e cumprimentar Alcolumbre, o presidente do Senado se manifestou sobre a votação da PEC. “Quero aproveitar essa oportunidade que o senador Paulo Paim está aqui na mesa e velo me dar um abraço, para dizer para vossa excelência e para o Brasil, que vossa excelência estará aqui votando, após as eleições, o fim da escala 6x1 no plenário do Senado Federal.” Na quarta-feira (2), sem ter garantia sobre os votos necessários para aprovar a PEC, e sob obstrução da oposição, a base do governo no Senado decidiu não arriscar apreciação do texto em plenário, processo que exige 49 votos em dois turnos.

Fachin promete resposta firme à crise no STF

DIVULGAÇÃO

Presidente do STF defendeu fim do inquérito das fake news

O ministro Edson Fachin, presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), afirmou nesta sexta-feira (4) que a Corte dará uma resposta “firme, proporcional e rigorosa” diante da crise interna envolvendo os ministros Alexandre de Moraes e André Mendonça. Ao lado do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, no Palácio do Planalto, Fachin disse que nenhuma autoridade está acima da Constituição e defendeu o encerramento do chamado inquérito das fake news. “Faremos o que é certo. No tempo e pela forma que a ordem jurídica exige. As instituições precisam ser preservadas, sobretudo nos momentos de maior tensão. Nenhuma autoridade está acima da Constituição. Nenhum Poder está acima da lei”, afirmou. Fachin também declarou que não haverá “precipitação, tampouco omissão” na condução dos fatos. Segun-

do o ministro, a gravidade da situação exige respeito ao devido processo legal e às garantias constitucionais. Antes do evento no Planalto, Fachin retirou do inquérito das fake news o pedido apresentado por Moraes para investigar André Mendonça. O presidente do STF determinou que o procurador-geral da República, Paulo Gonet, e Mendonça se manifestem sobre os relatórios de inteligência da Polícia Federal que deram origem ao pedido. Moraes havia solicitado a investigação do colega na quinta-feira (3), apontando supostos “indícios de crimes” na condução de investigações relacionadas às operações Compliance Zero, que apura fraudes no sistema financeiro, e Sem Desconto, sobre desvios em aposentadorias. A iniciativa ocorreu dois dias após Mendonça retirar o sigilo de um relatório da Polícia Federal que revelou mensagens trocadas entre o ministro Moraes e Daniel Vorcaro, dono do Banco Master. O episódio representa um dos mais graves conflitos internos já registrados publicamente entre integrantes do STF. Pela primeira vez, dois ministros da Corte passaram a apresentar



Edson Fachin cobrou respeito à Constituição

acusações e decisões processuais que atingem diretamente um ao outro. Após o pedido de Moraes, Fachin abriu um procedimento para analisar os fatos e estabeleceu prazo de cinco dias úteis para manifestações dos envolvidos. O ministro também determinou que sejam prestadas informações sobre pontos levantados pela Procuradoria-Geral da República

na investigação relacionada ao caso Banco Master. APGR questionou a validade dos elementos reunidos pela Polícia Federal e afirmou que o procedimento não teria seguido o rito previsto na legislação. Entre os argumentos apresentados está a avaliação de que a investigação contra um ministro do STF dependeria de autorização prévia do plenário da Corte. Durante o evento

no Palácio do Planalto, Fachin afirmou que os acontecimentos recentes reforçam a necessidade de encerrar o inquérito das fake news, aberto em 2019 para investigar notícias fraudulentas, falsas comunicações de crimes, denúncias caluniosas, ameaças e outros ataques contra integrantes do STF e seus familiares. O procedimento é relatado por Moraes desde 2019 e passou a

ser alvo de críticas devido à sua longa duração e à inclusão de diferentes situações ao longo dos anos. Segundo Fachin, o encerramento do inquérito está entre as metas de sua gestão na presidência do STF. O ministro também citou como prioridades a criação de um código de ética para a Corte e a modernização do sistema de Justiça.

LEIS ESTADUAIS

Aleam amplia ações contra impactos climáticos

RAFA NEDDERMEYER/AGÊNCIA BRASIL



Leis miram efeitos do clima no Amazonas

As mudanças climáticas provocam o aumento contínuo da temperatura global em razão da retenção de calor na atmosfera pelos gases de efeito estufa. Entre as principais causas desse fenômeno estão a queima de combustíveis fósseis, como carvão, petróleo e gás, responsável por grande parte das emissões de gases poluentes, além do desmatamento e das atividades industriais. Em consonância com as políticas públicas voltadas ao enfrentamento das mudanças climáticas e ao aumento da temperatura global, a Assembleia Legislativa do Amazonas (Aleam)

tem matérias legislativas relacionados às questões climáticas. Entre as iniciativas, destaca-se a Lei nº 6.376/2023, proveniente do Projeto de Lei nº 112/2023, de autoria do deputado Carlinhos Bessa (União Brasil), que estabelece normas gerais de atenção às emergências climáticas e de combate ao racismo ambiental. A proposta afirma que, diante da atual crise socioambiental vivenciada no mundo, é imprescindível pensar em alternativas de planejamento eficazes. No Brasil, conforme informações extraídas do Mapa das Desigualdades, publicado em 2020, as de-

sigualdades sociais e ambientais impactam de forma mais grave a vida e a saúde de populações negras, indígenas, quilombolas, empobrecidas e periféricas. No Amazonas, os períodos de cheia dos rios, bem como a temporada de chuvas, demonstram a necessidade urgente de medidas de prevenção e enfrentamento. Já a Lei nº 6.528/2023, proveniente do Projeto de Lei nº 289/2023, de autoria do ex-deputado e atual governador do Amazonas, Roberto Cidade (União Brasil), dispõe sobre diretrizes gerais para a elaboração de planos de adaptação às mudanças climáticas.



Juscelino Taketomi

Jornalista, articulista do Em Tempo e funcionário da Assembleia Legislativa do Estado do Amazonas (Aleam) há 28 anos.

Fronteira do Amazonas exige resposta firme

A presença de homens armados em terras indígenas do Alto Rio Negro, no município de São Gabriel da Cachoeira, é um alerta que não pode ser tratado como um episódio isolado. As denúncias de circulação de grupos armados em comunidades próximas à fronteira com a Colômbia revelam a vulnerabilidade de uma das áreas mais estratégicas e sensíveis do Amazonas. Mais do que um problema de segurança pública, trata-se de uma ameaça à vida, à liberdade e à própria permanência dos povos indígenas em seus territórios. Relatos de coação em localidades como Rio Castanho, Cachoeira Comprida, Cunuri, São Filipe e Morro do Beija-Flor apontam para uma realidade especialmente preocupante. Moradores estariam impedidos de acessar seus roçados e de circular livremente por áreas que fazem parte de seu cotidiano e de sua sobrevivência. Quando uma comunidade deixa de plantar, pescar, estudar ou se deslocar por medo, a violência passa a controlar não apenas o território, mas também o futuro de suas famílias. A retenção de lideranças para servirem de guias forçados e a ordem para desligar equipamentos de comunicação agravam ainda mais o cenário. Em

uma região marcada pelas grandes distâncias e pela dificuldade de acesso, antenas de internet via satélite e outros meios de comunicação podem apresentar a diferença entre um pedido de socorro atendido e uma ocorrência ignorada. O isolamento imposto às comunidades reduz a capacidade de reação dos moradores, dificulta a atuação do Estado e amplia o risco de novos abusos. A possível saída de famílias em busca de segurança é outro sinal de gravidade. O deslocamento provocado pelo medo pode produzir desagregação social, interromper vínculos históricos e enfraquecer a presença brasileira em uma faixa de fronteira fundamental para a soberania nacional. Povos indígenas não podem ser obrigados a abandonar suas casas, seus roçados, seus rios e seus lugares sagrados porque o crime organizado encontrou espaço para avançar. A instauração de inquérito civil pelo Ministério Público Federal e as recomendações dirigidas às Forças Armadas e à Polícia Federal são providências importantes. Contudo, a resposta precisa ser permanente, integrada e compatível com a dimensão do território amazônico. O reforço do patrulha-

mento terrestre, aéreo e fluvial deve vir acompanhado de inteligência, monitoramento de rios e pistas clandestinas, investigação das conexões transnacionais e criação de canais seguros para denúncias. Também é indispensável proteger as lideranças ameaçadas e garantir que as comunidades participem da construção das soluções. A segurança não pode ser feita apenas de operações pontuais, que chegam depois da violência e desaparecem quando a notícia perde espaço. O Amazonas precisa de presença contínua do Estado, com estrutura, pessoal, comunicação e respeito aos direitos dos povos indígenas. A situação no Alto Rio Negro deve servir como advertência. Onde faltam fiscalização e proteção, grupos criminosos encontram condições para impor regras pela força. Defender as comunidades indígenas é defender a democracia, o patrimônio ambiental e a soberania do Brasil. Para o Amazonas, a omissão pode custar vidas, territórios e confiança. Por isso, a resposta precisa ser rápida, coordenada e duradoura, antes que o medo se transforme em rotina e o abandono em política de fato.

Dia a dia

emtempo redacao@emtempo.com.br |

39 anos de história, jornalismo e transformação



Jornal atravessa décadas e se reinventa para manter o compromisso com o jornalismo

O Jornal EM TEMPO completa 39 anos neste domingo (6), consolidado como um dos veículos que ajudaram a contar e registrar a história do Amazonas. Ao longo de quase quatro décadas, o jornal acompanhou os principais acontecimentos do Estado, do Brasil e do mundo, registrando transformações políticas, econômicas, sociais e culturais que marcaram diferentes gerações. Fundado em Manaus em 6 de setembro de 1987 pelo empresário Márcilio Junqueira e pela jornalista Hermengarda Junqueira, o EM TEMPO se consolidou como uns dos grandes veículos de comunicação do Amazonas.

A história do EM TEMPO foi marcada pela atuação do empresário Otávio Raman Neves, que assumiu a direção do veículo e teve papel fundamental na transformação da empresa de comunicação. À frente do grupo, Otávio ampliou os investimentos e conduziu o jornal por um processo de modernização, acompanhando as mudanças provocadas pela chegada e pelo crescimento das novas tecnologias.

Com a consolidação na gestão de Otávio Raman Neves, o jornal passou a integrar um



EM TEMPO celebra quase quatro décadas de jornalismo



Jornal mantém compromisso com a informação

projeto mais amplo de comunicação, sem abandonar a essência que o acompanhava desde sua origem. A tradicional edição impressa ganhou novos formatos e passou a caminhar lado a lado com o digital, permitindo que o conteúdo produzido pela equipe chegasse a um público cada vez maior.

A transformação não significou o fim do papel. Pelo contrário. O impresso continuou fazendo parte da identidade do EM TEMPO, enquanto a edição digital do jornal e o portal de notícias ampliaram as possibilidades de acesso à informação. Nas plataformas digitais, o veículo também encontrou novos leitores e passou a ocupar um espaço cada vez mais relevante nas redes sociais, acompa-

nhando a maneira como o público consome notícias no século XXI.

Essa capacidade de se reinventar é uma das marcas dos 39 anos do jornal. Em quase quatro décadas, a forma de fazer jornalismo mudou, as tecnologias mudaram e os hábitos dos leitores mudaram. O compromisso com a informação, porém, permaneceu.

Por trás de cada edição, cada reportagem, existe uma equipe de profissionais que faz o jornal acontecer diariamente. São profissionais com trajetórias construídas na comunicação amazonense e que carregam a responsabilidade de transformar acontecimentos em informação. É esse trabalho coletivo que mantém viva uma história

iniciada em 1987 e que continua sendo escrita todos os dias.

Para a diretora-executiva do jornal, Renilda Moita, os 39 anos representam muito mais do que uma data comemorativa. Representam uma história vivida de dentro, marcada por desafios, mudanças e pela capacidade de seguir adiante.

“Há quase 11 anos eu vivo essa história por dentro. Eu acompanhei de perto as mudanças, os desafios, as dificuldades e, principalmente, a evolução do EM TEMPO”, afirma.

Ao olhar para essa trajetória, Renilda destaca a transformação do jornal e a importância da equipe na construção de cada nova etapa. “Vi o jornal se transformar, vi o impresso dar lugar às novas plataformas, vi o digital ganhar força, vi nossa equipe se reinventar e vi o EM TEMPO continuar encontrando caminhos para chegar cada vez mais perto do seu leitor”, frisa.

A diretora também lembra que uma história de 39 anos não é construída apenas de grandes conquistas, mas de persistência, de trabalho, de coragem e de pessoas que acreditam que vale a pena continuar.

“Eu acredito no jornalismo, acredito na nossa equipe, acredito no EM TEMPO. Depois de 39 anos, nós não estamos apenas celebrando o passado. Estamos preparando o futuro. Enquanto houver uma história para contar, uma verdade para ser levada ao leitor e um Amazonas para ser ouvido, o EM TEMPO estará presente”, afirma Renilda.

▶ REVITALIZAÇÃO

Transformação da Ferreira Pena avança no Centro

DIVULGAÇÃO

A transformação da rua Ferreira Pena, no Centro Histórico de Manaus, avança com uma combinação de cuidado com o patrimônio e preparação para uma nova infraestrutura urbana. A obra da primeira “Rua Gastronômica” da capital é executada pela Prefeitura de Manaus, com projeto do Instituto Municipal de Planejamento Urbano (Implurb), dentro do programa “Nosso Centro”, no trecho entre as ruas 10 de Julho e Ramos Ferreira.

Nesta etapa das obras, as equipes atuam na instalação das placas de obra, finalização do canteiro, retirada manual dos meios-fios e remoção cuidadosa das pedras lioz existentes, que serão preservadas para posterior reaproveitamento na paginação da nova pista.

A proposta prevê a requalificação completa da via, com nova pavimentação, calçadas renovadas, drenagem, infraestrutura subterrânea para redes de serviços e iluminação cênica. Segundo o engenheiro responsável pela obra, Leandro Ladeira, os trabalhos desta primeira fase estão concentrados na preparação do trecho

para receber as novas estruturas. “Hoje, as atividades aqui da rua Ferreira Pena consistem na instalação das placas de obra, na remoção dos meios-fios de forma manual e também na finalização das instalações do canteiro de obra”, comentou. Um dos cuidados da intervenção está na retirada das pedras lioz existentes na via. O material está sendo removido manualmente, evitando danos às peças e permitindo que elas sejam preservadas para voltar a fazer parte do espaço depois da execução das novas etapas da obra.

A iniciativa reforça a proposta de requalificação da Ferreira Pena com reforço nos elementos que já fazem parte da paisagem da rua. O material retirado será incorporado novamente à composição da via, dentro da nova paginação prevista no projeto. Depois da etapa de remoção, começa uma fase fundamental para a transformação da infraestrutura, as redes subterrâneas. “Na próxima semana, está programado o início das escavações das infraestruturas subterrâneas de energia elétrica, nova rede de água pela Águas de Manaus, infraestru-

tura também da captação da drenagem de águas pluviais e de telecom”, afirmou o engenheiro.

A implantação subterrânea vai organizar as redes de serviços e preparar a Ferreira Pena para receber a nova configuração urbana. Depois dessa etapa, avançam os serviços de pavimentação, calçadas e iluminação cênica. As árvores existentes na Ferreira Pena serão integralmente preservadas. Os oitizeiros, que já fazem parte da identidade e da paisagem da rua, foram tratados como protagonistas desde a concepção do projeto de requalificação. A proposta foi desenvolvida a partir da arborização existente, valorizando a sombra, o conforto térmico e a experiência de quem circula pelo espaço. Para isso, os canteiros serão ampliados e adequados para permitir melhores condições de desenvolvimento das árvores, que permanecerão na nova configuração da via.

A arquiteta e urbanista Rejane Gaston, gerente da Divisão de Planejamento Urbano (Dipu), destaca que a arborização foi uma das premissas da intervenção.



Rua terá gastronomia, cultura e convivência sem perder árvores

As asas da superação

levaram Borboletinha ao pódio

Paratleta amazonense venceu maratona em Florianópolis seis meses após ser atropelada em Manaus

Quase seis meses após ser atropelada durante uma corrida em Manaus, a paratleta amazonense Marleide Sales da Silva, 53 anos, transformou a recuperação em uma nova conquista. No dia 30 de agosto, ela venceu a Maratona Internacional de Florianópolis 2026, na categoria PCD Cadeirante, após completar os 42 quilômetros.

Em entrevista ao EM TEMPO, Marleide relembrou os obstáculos enfrentados desde o acidente e afirmou que a vitória em Florianópolis representa uma das maiores emoções de sua vida.

“Foi a emoção mais lin-



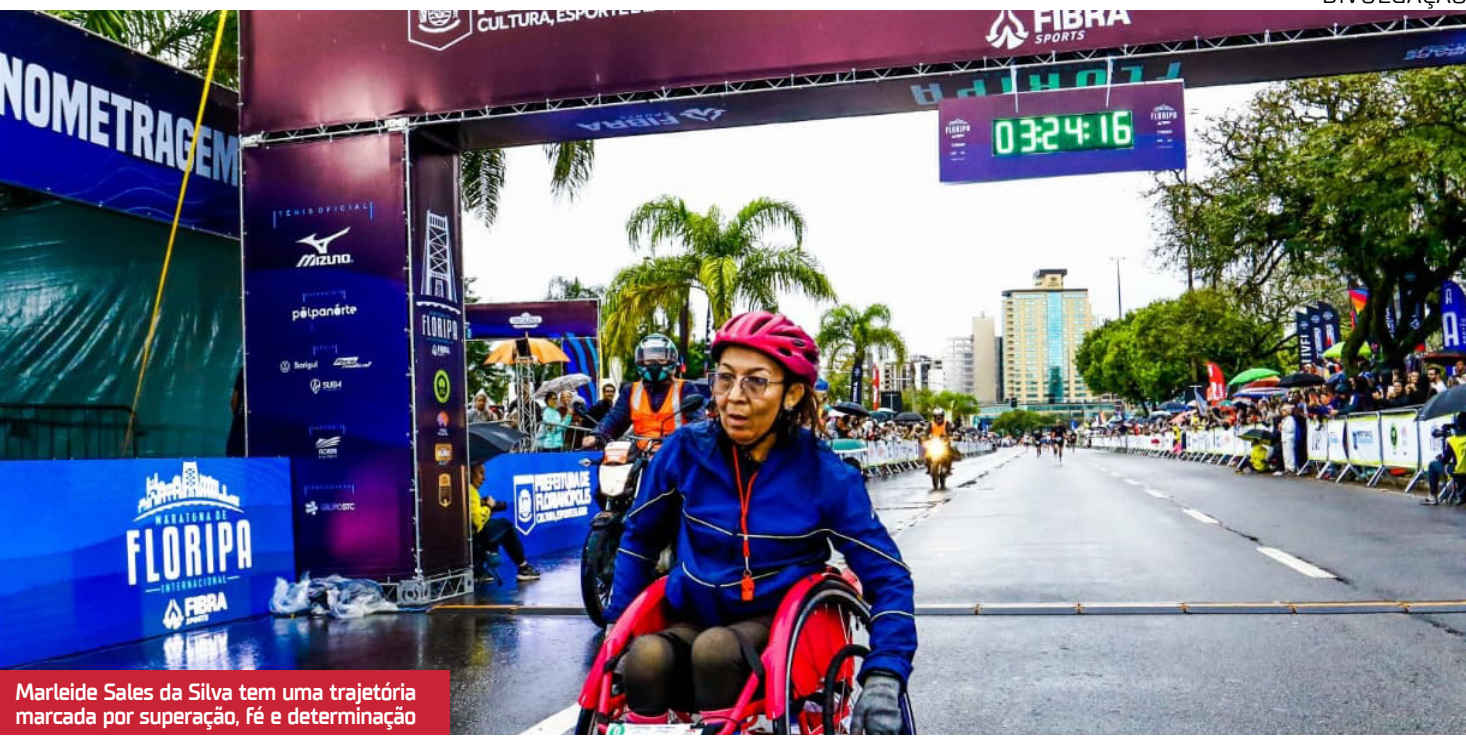
da da minha vida!”, declarou.

Durante a maratona, a atleta conta que recebeu aplausos desde a largada até a chegada. Pessoas gritavam seu nome e o apelido “Borboletinha”, enquanto outras estendiam as mãos para cumprimentá-la.

Para Marleide, porém, aquela chegada carregava um significado ainda maior. Antes do acidente, ela já havia conquistado outro resultado importante: venceu, em 31 de dezembro, a 100ª edição da Corrida Internacional de São Silvestre, em São Paulo, na categoria de Pessoas com Deficiência (PCDs). Foi sua primeira participação na prova de 15 quilômetros.

Na ocasião, ela contou ao EM TEMPO que fez rifas para conseguir comprar as passagens até São Paulo. A vitória marcou a carreira da atleta, que passou a viver, meses depois, um dos períodos mais difíceis de sua trajetória.

O acidente
Marleide foi atropelada durante uma corrida em homenagem ao Dia Internacional da Mulher, em



Marleide Sales da Silva tem uma trajetória marcada por superação, fé e determinação

Manaus. Ela liderava a prova quando um carro a atingiu por trás, no cruzamento das avenidas João Valério e Maceió, no bairro Adrianópolis, Zona Centro-Sul.

A atleta foi levada ao Hospital e Pronto-Socorro 28 de Agosto. Os médicos identificaram fratura na clavícula e escoriações pelo corpo.

A cadeira utilizada por Marleide na competição também foi destruída. O equipamento havia sido doado e tinha valor aproximado de R\$ 16 mil.

O motorista responsável pelo atropelamento, José Sidney Mendes de Paula Sousa, foi preso em flagrante. O teste do bafômetro apontou 0,54 mg/L de álcool no organismo.

Após receber alta, Marleide iniciou a recuperação. Segundo ela, não foi um período fácil.

“Eu me senti muito triste, mas Deus tinha planos melhores que os meus pra mim”, afirmou.

O sonho de voltar
Além das fraturas, a atleta precisou lidar com outra preocupação: como voltaria a competir em sua cadeira esportiva.

Marleide afirma que, mesmo diante da dificuldade, acreditava que voltaria a correr.

“Eu sentia no coração que sim, eu voltaria a correr”, contou.

Durante a recuperação, ela destaca o acompanhamento do médico Marcel Barros e da fisioterapeuta Neuziele Barreto. Seguindo as orientações dos profissionais, conseguiu avançar no processo de recuperação.

Dias antes da prova em Florianópolis, recebeu uma nova ajuda. O Shopping Manauara a presenteou com uma cadeira esportiva.

“Eu sentia no meu coração que Deus estava cuidando de tudo. E no meu coração minha esperança sempre esteve viva”, afirmou.

Mais um obstáculo
A prova em Florianópolis, no entanto, ainda reservava

uma dificuldade. Durante os 42 quilômetros, os rolamentos da cadeira quebraram.

“Eu achei que tinha acabado”, relembrou.

Os rolamentos foram comprados, um mecânico foi encontrado e a cadeira ficou pronta. Marleide conseguiu continuar na competição.

Ela também agradeceu a Rodrigo Barreto, que, segundo a atleta, estava ao seu lado quando o equipamento apresentou o problema.

Ao cruzar a linha de chegada, Marleide lembrou de tudo o que havia vivido desde o atropelamento.

“Passou tudo! O atropelamento, a dor, a cadeira perdida, o presente do Manauara, minha recuperação, os rolamentos quebrando lá em Floripa”, disse.

Na chegada, resumiu a emoção em uma frase: “É pra vocês, é pra Manaus!”.

Vitória com significado
Para Marleide, o primeiro lugar na maratona representa muito mais que um troféu. A

atleta considera que a conquista reúne cada pessoa que esteve ao seu lado durante a recuperação.

“Esse troféu, e essa medalha tem um pedaço de cada um que me ajudou, me apoiou”, afirmou.

Ela agradeceu à família, que esteve com ela em Florianópolis, ao Shopping Manauara e às pessoas que a incentivaram durante a prova.

“Essa vitória representa o meu milagre em tudo que vivi até hoje”, declarou.

Depois de vencer a São Silvestre, enfrentar o atropelamento, perder a cadeira esportiva, passar pela recuperação e superar um problema durante os próprios 42 quilômetros, Marleide voltou ao pódio.

Para quem acompanhou sua trajetória, ela deixou uma mensagem de fé e perseverança:

“Nunca, nunca desistam dos seus sonhos, por mais que pareçam impossíveis. Confiar que Jesus cuida de tudo. Vamos em frente, que a Borboletinha continua a voar!”

▶ ACESSO HISTÓRICO

Amazonas terá dois clubes na Série C em 2027

JOÃO NORMANDO

O futebol amazonense terá dois representantes na Série C do Campeonato Brasileiro em 2027. A presença do Nacional-AM foi confirmada após o empate em 0 a 0 com o CSA, no estádio Rei Pelé, em Maceió. O resultado garantiu ao Leão o retorno à terceira divisão nacional depois de duas décadas.

O Nacional havia vencido o primeiro confronto por 3 a 1, na Arena da Amazônia, e conseguiu administrar a vantagem fora de casa. A classificação veio após uma campanha que ganhou nova oportunidade com a mudança no regulamento da Série D, que passou a conceder seis acessos.

O clube chegou às quartas de final, mas foi eliminado pelo ABC. Na repescagem, enfrentou o CSA e confirmou a vaga nacional. O acesso tem peso histórico para o Nacional, que completou 113 anos em 2026 e conquistou pela primeira vez uma promoção em competição nacional.

A classificação também coloca o clube ao lado do Amazonas, que disputará novamente a Série C. A última vez que o Estado teve dois representantes na competição foi em 2023, quando Amazonas e Manaus dividiram a disputa.

Naquele ano, os clubes tiveram destinos diferentes. O Amazonas terminou a primeira fase na terceira colocação, avançou ao quadrangular decisivo, conquistou o acesso à Série B e ainda foi campeão da Série C. Já o Manaus, em sua quarta participação seguida na competição, terminou a primeira fase com 20 pontos e acabou rebaixado para a Série D.

O Amazonas chega a 2027 após retornar à Série C em 2026. O clube havia subido para a Série B em 2023 e disputado a segunda divisão por duas temporadas, mas acabou rebaixado em 2025. Na temporada seguinte, garantiu a permanência na terceira divisão, embora não tenha avançado

na disputa pelo acesso.

Para o Nacional, a volta à Série C encerra um longo período distante das principais competições nacionais. O acesso ocorre em uma temporada de retomada, marcada também pelo título do Campeonato Amazonense, encerrando um jejum de dez anos, e pelo vice-campeonato da Copa Norte.

Com Nacional e Amazonas, o futebol do Estado volta a ter uma dupla na Série C e abre uma nova disputa por espaço no cenário nacional.



Nacional-AM faz história e sobe para a Série C

Cidades planejadas ajudam a desenvolver a Amazônia

DIVULGAÇÃO

Expansão urbana combina geração de negócios, infraestrutura e preservação ambiental

No Dia da Amazônia, celebrado neste sábado (5), o futuro da região também passa por suas cidades. Em Manaus, empreendimentos planejados mostram como moradia, infraestrutura e sustentabilidade podem caminhar juntas e contribuir para o desenvolvimento econômico. Um exemplo é o Parque Mosaico, que reúne moradia, infraestrutura em uma região de expansão da capital. A proposta forma espaços integrados, com serviços, comércio e atividades próximas dos moradores. O Amazonas possui déficit habitacional superior a 120 mil moradias. Em Manaus, eram 103.471 famílias nessa

situação em 2022, segundo dados citados no estudo “Requalificação urbana da Ponta Negra: densidade equilibrada, uso misto e o direito à cidade”. A habitação movimenta diferentes setores. Em 2025, Manaus registrou R\$ 3,4 bilhões em vendas relacionadas ao Minha Casa, Minha Vida, alta de 24% em relação a 2024. O desempenho mostra o peso do mercado imobiliário sobre construção civil, comércio, serviços e geração de renda. Bairros estruturados podem aproximar moradia, comércio, serviços e lazer, reduzindo deslocamentos e favorecendo novas centralidades. “O Parque Mosaico materializa, em Manaus, um dos conceitos que vêm ganhando espaço no urbanismo contemporâneo: o da ‘cidade de 15 minutos’, em que moradia, trabalho, comércio, serviços, lazer e áreas verdes estão próximos e conectados. A proposta é reduzir a de-

pendência de grandes deslocamentos e aproximar as atividades do cotidiano das pessoas, criando uma nova centralidade urbana na Zona Oeste da capital”, explica Pedro Ponciano, COO da Mosaico Urbanismo. A Cidade Pedra Branca, em Palhoça (SC), reforça esse potencial. O projeto transformou cerca de 4 milhões de metros quadrados em um bairro planejado, reunindo moradores, trabalhadores, estudantes e empresas. O modelo mostra como a urbanização cria novos polos econômicos. Para Manaus, o desafio é conciliar crescimento, mobilidade, infraestrutura e preservação ambiental. Em uma região de importância estratégica para a biodiversidade, o avanço urbano exige planejamento e uso responsável do território. Empreendimentos habitacionais planejados podem contribuir a integrar moradia e infraestrutura. Com a chegada de moradores, crescem



Investimentos unem crescimento e sustentabilidade

as demandas por mercados, restaurantes, escolas e serviços, criando oportunidades para novos negócios. A implantação de novos núcleos urbanos pode ampliar

a arrecadação municipal por meio de IPTU e ITBI e estimular a circulação de renda. No Dia da Amazônia, a discussão ganha um significado mais amplo. Preservar a flo-

resta continua essencial, mas desenvolver a região também envolve garantir cidades capazes de oferecer moradia, trabalho, serviços e qualidade de vida.

► FERIADOS

Comércio de Manaus terá horários diferenciados

O comércio de Manaus terá horários diferenciados neste sábado (5), feriado estadual pela elevação do Amazonas à categoria de Província e Dia da Amazônia, e na segunda-feira (7), feriado nacional da Independência do Brasil. Os horários foram divulgados pela Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Amazonas (Fecomércio AM). Na região central, o funcionamento no dia 5 será das 8h às 12h, em horário sugerido. **Shoppings** Nos shoppings, os horários variam. No Grande Circular, lojas e alimentação

funcionam das 10h às 22h nos dois dias. No Manaus Via Norte, as lojas funcionam das 10h às 22h no dia 5. No dia 7, âncoras abrem das 12h às 21h e demais lojas, das 14h às 21h. O Manaus Plaza funciona das 9h às 21h no dia 5 e, no dia 7, lojas e quiosques das 14h às 20h. O Manauara abre das 10h às 22h no dia 5; no dia 7, âncoras funcionam das 12h às 21h e demais lojas, das 14h às 21h. No Shopping Ponta Negra, as lojas abrem das 10h às 22h no dia 5. No dia 7, âncoras funcionam das 12h às 21h e demais lojas, das 14h às 21h. O Amazonas Shopping funciona das 10h às 22h no dia 5. No dia 7,

âncoras abrem das 12h às 21h e demais lojas, das 14h às 21h. O Millennium funciona das 9h às 21h no dia 5 e das 14h às 20h no dia 7. O Studio 5 terá lojas das 14h às 21h nos dois dias. No Shopping São José, lojas funcionam das 8h às 20h no dia 5 e das 10h às 16h no dia 7. O Sumaúma abre das 10h às 22h no dia 5 e das 12h às 21h no dia 7. O Cidade Leste funciona das 9h às 19h no dia 5 e das 9h às 15h no dia 7. Já o Cecomiz abre das 9h às 18h no dia 5 e permanece fechado no dia 7. Os cinemas seguem a programação de cada estabelecimento.

DIVULGAÇÃO



Comércio terá horários especiais nos feriados de 5 e 7 de setembro na capital amazonense

► AGRONEGÓCIO

Exportação de carne bovina recua 27% em agosto

VALTER CAMPANATO



Cota chinesa reduz embarques, mas vendas acumuladas no ano seguem em alta

As exportações brasileiras de carne bovina recuaram 27,1% em volume em agosto, na comparação com o mesmo mês de 2025. Em valor, a queda foi de 19,7%, com US\$ 1,2 bilhão movimentado no período, contra US\$ 1,5 bilhão um ano antes. Os dados foram divulgados nesta sexta-feira (4) pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Mdic). A retração está ligada principalmente à proximidade do limite da cota de compras estabelecida pela China. O país asiático permite a entrada de até 1,106 milhão de toneladas de carne sem a cobrança de uma tarifa adicional de 55%. Em 10 de agosto, o Ministério do

Comércio chinês informou ao Brasil que 90% da cota já havia sido utilizada. Segundo Herlon Brandão, diretor do Departamento de Estatísticas e Estudos de Comércio Exterior do Mdic, a redução dos embarques era esperada diante da aproximação do limite. Com o risco de incidência da tarifa adicional, exportadores tendem a reduzir os volumes enviados ao mercado chinês. Apesar do recuo em agosto, o resultado acumulado no ano continua positivo. De janeiro a agosto, as exportações brasileiras de carne resfriada e congelada cresceram 4,7% em volume e 22,3% em valor, na comparação com os oito primeiros meses de 2025.

Ásia A China também impactou o desempenho das vendas brasileiras para o continente asiático. Em agosto, os embarques recuaram 19,2% em volume e 10,9% em valor, frente ao mesmo mês do ano passado. No acumulado de janeiro a agosto, porém, o cenário permanece favorável. As exportações brasileiras para a Ásia cresceram 3,3% em volume e 15% em valor. A redução registrada em agosto, portanto, não interrompe o desempenho positivo das exportações no ano. O mercado chinês continua sendo um dos principais destinos da carne brasileira, mas a limitação da cota e a possibilidade de uma tarifa adicional alteraram o ritmo dos embarques no mês.

Restauração de terras indígenas vai além do plantio

DIVULGAÇÃO

No Dia da Amazônia, iniciativa destaca recuperação ambiental com participação dos povos indígenas

Restaurar uma terra indígena vai muito além de recompor uma área degradada. A recuperação da vegetação pode restabelecer relações históricas e culturais, fortalecer a segurança alimentar, proteger fontes de água e gerar renda. Para isso, os projetos precisam considerar as prioridades e os modos de vida de cada povo, com participação indígena no planejamento, na implementação e no monitoramento.

O tema ganhou força com os compromissos assumidos pelo Brasil. Durante a COP17 da Convenção das Nações Unidas de Combate à Desertificação, realizada em Ulaanbaatar, na Mongólia, o país se comprometeu a restaurar mais de 163 mil quilômetros quadrados de áreas degradadas até 2030, o equivalente a 16,3 milhões

de hectares. A meta inclui vegetação nativa, sistemas agroflorestais e territórios indígenas.

Na Amazônia, as Terras Indígenas concentram um potencial significativo de recuperação. Segundo o TerraClass 2022, são 952,3 mil hectares de áreas degradadas, principalmente ocupadas por pastagens. Também foram identificados 24,4 mil hectares de agricultura e 18,9 mil hectares de mineração, além de 840,5 mil hectares de vegetação secundária. Juntos, esses dados apontam potencial restaurável de 1,79 milhão de hectares.

As Terras Indígenas permanecem entre as áreas mais preservadas do país. Segundo o Relatório Anual do Desmatamento do Map-Biomass, divulgado em 2026, elas responderam por apenas 1,7% da perda de vegetação nativa registrada no Brasil entre 2019 e 2025. Ainda assim, a expansão do uso do solo mantém pressão sobre algumas áreas.

Por isso, a restauração precisa caminhar junto com a prevenção e o fortalecimento da gestão territorial.



Restauração protege territórios e fortalece comunidades indígenas

As comunidades podem definir prioridades, produzir sementes e acompanhar a recuperação das áreas. Também podem desenvolver atividades econômicas compatíveis com seus territórios. A proposta é que os povos indígenas sejam protagonistas das decisões sobre como, onde e com quais objetivos restaurar.

Para apoiar esse planejamento, a Funai desenvolveu um sistema integrado de priorização voltado à conservação e restauração em Terras Indígenas, em parceria com a The Nature Conservancy (TNC) Brasil, a Coordenação das Organizações Indígenas da Amazônia Brasileira (Coiab) e o programa UK PACT. A ferramenta reúne dados sobre governança territorial, uso do solo, biodiversidade, segurança hídrica, mudanças

climáticas, sustentabilidade, educação e saúde.

A escolha não considera apenas o grau de degradação, mas também o potencial de recuperação e os benefícios para as comunidades. Os critérios foram construídos com participação de lideranças indígenas e organizados em nove categorias, incluindo governança, biodiversidade, restauração, geração de renda, modo de vida, saúde,

água e mudanças climáticas. A iniciativa está alinhada à Política Nacional de Gestão Territorial e Ambiental de Terras Indígenas (PNGATI) e ao Planaveg, que prevê recuperar 12 milhões de hectares até 2030. O desafio é transformar as metas nacionais em projetos adaptados às diferentes realidades locais, com recursos, formação técnica e participação efetiva dos povos indígenas.

FAÇA UM GOL PELA INFÂNCIA BRASILEIRA

LBV

PAZ NA TERRA AOS HOMENS DE BOA VONTADE

LBV

Doe agora: lbv.org

INGLÊS E ITALIANO TURMAS PARA TODAS AS IDADES

EAD E PRESENCIAL

O Mundo não vem com Tradução

APRENDA OUTRO IDIOMA PARA ENTENDÊ-LO MELHOR

IDIOMAS FAMETRO CENTRO DE LÍNGUAS DE MANAUS

UNIDADES NA: CHAPADA / ZONA NORTE / CACHOEIRINHA / ZONA LESTE / MANOÁ

☎ [92] 98160-9230 📞 [92] 3090-3018

#SouManaus transforma o Centro em grande palco

Festival reúne atrações nacionais e artistas locais em diferentes espaços do Centro Histórico até 13 de setembro

A cidade vive, desde sexta-feira (4), uma das maiores edições do #SouManaus Passo a Paço". Com programação ampliada de quatro para dez dias, o festival segue até 13 de setembro e ocupa diferentes espaços do Centro Histórico com música, teatro, dança, artes visuais, gastronomia, cultura urbana, atividades infantis e economia criativa.

Com o conceito "Origens, Águas e Manaus", a edição 2026 foi planejada para aproximar o público de diferentes manifestações culturais e ocupar equipamentos históricos e culturais da capital. A expectativa é reunir 550 mil pessoas e envolver cerca de três mil trabalhadores da cultura.

Os quatro dias principais de shows seguem neste fim de semana. Neste sábado (5), o Palco Malcher recebe DJ Bololô e, posteriormente, outras atrações nacionais. No espaço da Matriz, a programação inclui Rodrigo Raniely, performance de dança Gandhicans, Carrapicho, IZA, DJ Bibous, Dennis DJ e Filho do Piseiro.

No domingo (6), o Palco Malcher recebe Caetano Medeiros e David Assayag, Tucumanus com Victor Xamã, além de Filipe Ret, Léo Santana e Ana Castela. No domingo (7), estão



Entre grandes nomes e talentos da terra, o #SouManaus apresenta uma programação diversa



Cultura, música e tradição se encontram no festival

previstos Rebeca Grana, Ases do Pagode, Ferrugem, Gustavo Mioto e Nattanzinho Lima.

A programação nacional divide espaço com uma forte presença de artistas amazenses. Victor Xamã, Tucumanus, Rafa Militão, Ases do Pagode, Gabriel Gonçalves, Marcelo Nakamura, Rebecca Grana, Natália Lima, Jehnny Moda, Doral, Impakto, 40 Graus de Amor, Essence, Jordão, O Tronxo, Neto Barroncas, Rayssa Zombie, Lucilene Castro e Cabocrioulo estão entre os nomes locais.

Programação diversificada
Além da música, o evento

ocupa diferentes equipamentos. O Teatro ICBEU recebe espetáculos como "Começo do Fim", com Isabel Filardis. A Casa da Cultura Urbana concentra atividades de cultura urbana, com batalhas de All Style, MCs e Slam, além de dança, DJs e desfiles. A Estação Mirante das Artes conta com Festival de Teatro Lambe-Lambe, atrações circenses, Planetário Sesc e Biblosesc.

No domingo (6), a Arena Urbana terá disputas de All Style e MCs. A programação também passa pelo Palco Alfândega, com Dead Fish, Duquesa, Glória Groove e outros artistas, e pelo Mangueirão, que reúne

atrações locais e atividades ligadas à ancestralidade.

A cultura popular e a memória da cidade também estão presentes. No Museu, o público pode conferir a exposição "A Cidade de Manaus: História, Gente e Cultura". No Coreto, a programação inclui apresentações indígenas, chorinho e artistas locais.

A diversidade chega à gastronomia e à tecnologia. Na abertura, o auditório do Senac recebeu uma Aula-Show de Gastronomia com o chef Jefferson Rueda, reunindo profissionais, estudantes e empreendedores em uma experiência sobre sabores e saberes amazônicos. Já o #SouGamer #SouGeek, de 4 a 7 de setembro, ocupa o Casarão da Inovação Cassina e a rua Bernardo Ramos, com jogos eletrônicos, campeonatos, robótica, consoles, cosplayers, música e dança. A iniciativa envolve cerca de 40 empreendimentos e mais de 80 artistas.

Impacto na cidade

Com área superior a 63 mil metros quadrados, o festival movimentará também comércio, serviços, turismo e economia criativa. A operação reúne órgãos municipais para ações de mobilidade, segurança, saúde, ordenamento e preservação do patrimônio histórico.

Com programação gratuita até 13 de setembro, o festival segue movimentando o Centro Histórico de Manaus, com atrações em diferentes espaços e acesso conforme as regras da organização.

▶ ESPETÁCULO

'P. Help' leva teatro a espaços culturais da Capital

DIVULGAÇÃO

O espetáculo "P. Help - Inquietudes com o Fim", do Núcleo de Investigação do Trabalho de Ator/Atriz/Performer (NITAP), inicia em setembro uma programação gratuita de ensaios abertos e formação em diferentes espaços culturais de Manaus. As ações antecedem a temporada de apresentações, prevista para outubro, e foram pensadas para aproximar o público do processo de criação da montagem.

A programação começa em 17 de setembro, às 19h, no Liceu de Artes e Ofícios Cláudio Santoro, no Sambódromo. Ao todo, serão quatro ensaios abertos, todos com classificação indicativa de 16 anos. Depois, o projeto segue para o Espaço Cultural Uatê, em São Lázaro, no dia 19; Sala Selma Bustamante, da Escola Superior de Artes e Turismo da Universidade do Estado do Amazonas (ESAT/UEA), na Praça 14, no dia 25; e Casa Teatro Taua-Caá, em Santa Etelvina, no dia 26. Todas as atividades começam às 19h e têm entrada gratuita.

Oficina

Além dos ensaios, o projeto promove a oficina "Instante urgente", ministrada pelo diretor

dramaturgo Wellington Dias, no dia 22 de setembro, às 14h, na Fundação Tarumã de Artes Integradas, no Parque Solimões, no Tarumã. A atividade reforça a proposta de formação e compartilhamento do projeto.

Segundo Wellington Dias, os ensaios e a oficina funcionam como uma etapa de aproximação com o público antes da estreia. "P. Help" é resultado de uma pesquisa iniciada em 2025 e, nesta fase, leva parte do percurso de criação para diferentes regiões da cidade. Assim, o público acompanha as inquietudes e experimentações que deram origem à montagem.

Montagem estreia em outubro

A estreia está marcada para 20 de outubro. O espetáculo também terá apresentações nos dias 29 e 30 do mesmo mês. A montagem tem direção e dramaturgia de Wellington Dias e assistência de direção de Henrique Campelo. No elenco estão Anna Ângelo, Elias Difreitas, Gabi Miranda, Mirian Laphaeth, Roberta Lavor e Thiago Assis, que atuam como atores, atrizes e performers.

O processo de pesquisa começou em maio de 2025, com um laboratório que reuniu

atrizes, atores e performers. A investigação partiu de experimentações relacionadas a percepções e narrativas sobre o fim e foi sendo estruturada ao longo do trabalho. A montagem estabelece um diálogo entre procedimentos do teatro e a performatividade, tendo como referências regiões periféricas da Amazônia, especialmente Manaus e Macapá.

A ficha técnica reúne ainda Francisco Ricardo, responsável pela direção de arte e cenografia; Lú Menezes, na consultoria de figurino; Paulo Martins, na iluminação; e Weslen White, na composição da trilha sonora. Annie Martins assina a consultoria em acessibilidade, enquanto Isadora Lêda e Erick Lêda respondem pela identidade visual. A assessoria de imprensa é de Manuella Barros, e o gerenciamento de redes fica com Gabi Miranda e Mirian Laphaeth.

O projeto foi contemplado pela Política Nacional Aldir Blanc (PNAB), por meio do Edital de Multilinguagens, com recursos do Governo Federal, via Ministério da Cultura, e execução do Governo do Amazonas, por meio da Secretaria de Cultura e Economia Criativa.



Ensaios abertos começam em setembro



Classsitempo



www.emtempo.com.br

LIGUE E ANUNCIE:

(092) 98859-0110 - Whatsapp

Comerciallemtempo@gmail.com

Classificadosemtempo@gmail.com

Conecte-se

COMERCIALLEM
TEMPO@GMAIL.COM

CLASSIFICADOSEM
TEMPO@GMAIL.COM

(92) 98859-0110
COMERCIAL

A escolha
de quem exige
A EXCELÊNCIA.



FACULDADE
SANTA TERESA

VESTIBULAR ONLINE | 2026/2

PROVAS:
Online e
Presencial



INSCREVA-SE AGORA:
faculdadesantateresa.edu.br



(92) 98403-0034



(92) 3090-3020

Maís Negócio\$

Na'kau leva cupuaçu do Amazonas à Cacau Show e abre debate sobre a industrialização da bioeconomia

No Dia da Amazônia, celebrado em 5 de setembro, falar de bioeconomia também significa olhar para negócios capazes de transformar a biodiversidade em renda, tecnologia e oportunidades dentro da própria região. Um exemplo recente vem da relação comercial entre a amazonense Na'kau e a Cacau Show, que começa a levar um ingrediente desenvolvido no estado a uma das maiores redes de chocolates do país.

A Na'kau forneceu aproximadamente 3,5 toneladas de jujuba de cupuaçu para dois produtos lançados pela Cacau Show: uma barra de chocolate 55% cacau, com jujuba e cupuaçu em pó, e um drageado coberto com o mesmo chocolate.

A relação aproxima empresas de dimensões bastante diferentes. De um lado está uma pequena marca amazonesa dedicada à transformação de produtos da biodiversidade. Do outro, uma companhia com mais de 4.700 lojas e 22 mil colaboradores no Brasil. Embora a distribuição para toda a rede não tenha sido confirmada, sua abrangência mostra o mercado potencial que pode ser alcançado por um ingrediente amazônico.

O relacionamento começou há cerca de um ano, após um encontro

com a equipe de Pesquisa e Desenvolvimento da Cacau Show em uma feira realizada em São Paulo. A partir do interesse pela jujuba, a Na'kau desenvolveu uma formulação personalizada para atender às especificações da empresa.

Produzida com cupuaçu, açúcar e limão, a jujuba já era comercializada pela Nakau e exportada para países como Rússia, França e Japão. A empresa também desenvolve e processa o cupuaçu em pó utilizado na barra, agregando etapas de transformação antes que o ingrediente deixe o Amazonas.

O cupuaçu vem de produtores de Autazes, Borba e Manicoré que, segundo a empresa, participam de programas de sustentabilidade desenvolvidos com o Instituto Piagaçu. A Na'kau afirma trabalhar diretamente com mais de 300 famílias em suas cadeias produtivas.

Se os produtos ganharem espaço dentro da rede, a demanda pela fruta poderá aumentar. Seus efeitos sobre a renda dos produtores, entretanto, dependerão da regularidade das encomendas, dos volumes adquiridos, dos preços pagos e da capacidade da cadeia de acompanhar essa expansão.

É justamente entre a fruta colhida e o produto colocado na prate-



leira que aparece um dos maiores desafios da bioeconomia amazônica. Matérias-primas perecíveis precisam de transporte, armazenamento, processamento, controle de qualidade e padronização. Análise publicada pelo Banco Mundial em 2026 aponta que as deficiências de logística e refrigeração afastam produtores dos mercados

e permitem que intermediários concentrem uma parcela maior do valor gerado.

A transformação do cupuaçu em jujuba e pó mostra como o processamento pode converter uma fruta perecível em ingrediente industrial, capaz de atender às exigências de uma grande compradora.

"A industrialização é um dos

principais elos que precisamos fortalecer. Se a Amazônia continuar apenas fornecendo matéria-prima, grande parte do valor econômico continuará sendo gerada fora da região", afirma Artur Bicelli Coimbra, cofundador e co-CEO da Na'kau.

A bioeconomia também começa a receber mais recursos. Em abril, o Fundo Amazônia anunciou R\$ 350 milhões para iniciativas de sociobioeconomia e inovação, com previsão de alcançar mais de 5 mil famílias, pelo menos 60 cooperativas e cerca de 60 instituições científicas e tecnológicas.

O fornecimento da Na'kau para a Cacau Show ainda é pequeno diante da dimensão da economia regional, mas é relevante pelo caminho que aponta: o cupuaçu sai do interior, passa por desenvolvimento e processamento no Amazonas e chega aos produtos de uma grande rede nacional.

A experiência reforça que possuir biodiversidade não basta. É preciso conectar produção sustentável, ciência, tecnologia, certificação, financiamento, logística e mercado.

RÁPIDAS & BOAS

Na sexta-feira [11/9], das 9h às 17h, o Centro da Indústria do Estado do Amazonas (CIEAM) promoverá o debate estratégico “Comércio Exterior Inteligente: sustentabilidade, transformação digital e Novo Processo de Importação (NPI) para a indústria amazônica”, com o tema “Nova Indústria Brasil (NIB) e inteligência competitiva global”. As inscrições podem ser feitas até quarta-feira [9/9] pelo link (<https://tinyurl.com/2fxm4cdn>).

Estão abertas as inscrições para a 'Trilha de Análise de Dados do INDT Educacional'. As aulas começarão na segunda-feira (14/9) e será no formato híbrido. O conteúdo contempla Excel, Power Query, SQL, Python, Pandas, Power BI, análise exploratória, dashboards e visualização de dados. As inscrições estão sendo realizadas pelo link (<https://tinyurl.com/yx9jxdne>).

Essa é mais uma iniciativa em um mercado aquecido. Em julho, as fábricas de Manaus produziram 190.794 motocicletas, recorde para o mês e crescimento de 36% em relação a julho de 2025. Entre janeiro e julho, a produção alcançou 1.254.191 unidades, avanço de 9,9%. Para 2026, a Abraciclo projeta a fabricação de 2,07 milhões de motocicletas.

A parceria aponta que Manaus começa a se consolidar como uma plataforma industrial multimar-
cas, na qual empresas podem
iniciar a produção por meio de
estruturas compartilhadas antes
de investir em unidades próprias.



Ana Claudia Pinto Oliveira

é neuropsicóloga, diretora clínica do Instituto Desenvolver, com mestrado em Educação pela Universidade dos Pueblos de Europa; e pesquisadora do Laboratório de Avaliação Psicológica da Universidade Federal do Amazonas (UFAM).

Perceber, acolher, cuidar: o que o Setembro Amarelo pode nos ensinar

Às vezes, a mudança é sutil. A pessoa começa a se afastar, perde o interesse por atividades que antes faziam parte da rotina, parece mais cansada, irritada ou silenciosa. Quando alguém pergunta se está tudo bem, a resposta pode ser simplesmente: "Estou."

Nem todo sofrimento é facilmente colocado em palavras. E nem toda mudança de comportamento significa que exista um risco grave. Mas perceber quando alguém não parece estar como antes pode abrir espaço para algo essencial: uma conversa acolhedora, sem julgamento e, quando necessário, a aproximação do cuidado profissional.

É essa uma das principais reflexões do Setembro Amarelo. A prevenção não começa apenas diante de uma crise. Ela também acontece quando ampliamos nossa capacidade de reconhecer mudanças, falar sobre saúde mental e reduzir o estigma que dificulta a busca por ajuda.

O suicídio é um fenômeno complexo e multifatorial. Não existe um comportamento único capaz de prever quem está em risco, e sinais como isolamento, alterações de humor ou perda de interesse não devem ser interpretados isoladamente. Uma revisão sistemática identificou que retraimento social, altera-

ções emocionais intensas e sensação de estar sem saída podem aparecer em estados de crise, mas os autores reforçam que prever individualmente um comportamento suicida continua sendo difícil (MELZER; FORKMANN; TEISMANN, 2024).

Outro estudo recente ajuda a compreender por que não podemos depender apenas de um pedido explícito de ajuda. Peterkin et al. (2025) analisaram 6.770 adultos, de 12 países, com histórico de ideação suicida, e observaram que parte deles já havia ocultado esses pensamentos inclusive de profissionais de saúde. Isso não significa que toda pessoa mais quieta ou distante esteja em risco. Significa que o sofrimento nem sempre é verbalizado claramente.

Então, como podemos ajudar?

O primeiro passo é aproximar-se com respeito. Em vez de cobranças como “você precisa reagir” ou “não tem motivo para ficar assim”, uma pergunta simples, como “Tenho percebido que você está diferente. Quer conversar?”, pode abrir espaço para a escuta. Quando houver uma preocupação maior, falar de forma direta e acolhedora sobre o que a pessoa está sentindo não aumenta o ris-

co. A Organização Mundial da Saúde reforça que conversar abertamente sobre suicídio pode favorecer a expressão do sofrimento e a busca por ajuda (OMS, 2026).

Familiares e amigos não precisam assumir sozinho a responsabilidade pelo cuidado. Acolher é importante, mas ajudar essa pessoa a chegar até um profissional ou serviço de saúde também faz parte da prevenção. Psicólogos, psiquiatras, atenção básica e Centros de Atenção Psicossocial podem compor essa rede. Talvez essa seja a mensagem mais importante do Setembro Amarelo: prevenção também é presença. É perceber sem rotular, perguntar sem julgar, escutar sem minimizar e ajudar a construir caminhos de cuidado. Não sempre teremos a resposta certa, mas podemos oferecer algo fundamental: presença e disponibilidade para que o sofrimento não precise ser enfrentado em silêncio.

Se você ou alguém próximo estiver em sofrimento, procure uma Unidade Básica de Saúde, CAPS ou outro serviço de saúde. O Centro de Valorização da Vida oferece apoio emocional gratuito pelo telefone 188, 24 horas por dia. Em situações de urgência, procure um serviço de emergência ou acione o SAMU pelo 192.

prevê inaugurar, em 1º/10, sua segunda planta no Polo Industrial de Manaus (PIM) e firmou contrato para produzir pelo menos 40 mil motocicletas da Aveloz nos próximos três anos. A fabricação deverá começar em 2027, inicialmente com o modelo Aveloz AZ 170.

A DBS também foi escolhida para prestar consultoria na implantação da futura fábrica própria da Avelloz em Manaus. Na prática, a empresa produzirá as primeiras motocicletas e, ao mesmo tempo, ajudará a estruturar a operação industrial definitiva da marca.

Fundado em 2003, o Grupo DBS iniciou sua produção indus-

PÓS
GRADUAÇÃO

FAMETRO

BOLSAS DE ATÉ:

60%*

MENSALIDADES A PARTIR DE:

R\$ 99,00*

O MUNDO MUDA.

E VOCÊ?

FAÇA SUA PÓS-GRADUAÇÃO NA FAMETRO E ESTEJA À FRENTE DAS MUDANÇAS. INOVE, ATUALIZE-SE, CRESÇA.

MATRICULE-SE:
2101-1000 | (92) 98423-5245
[pos.fametro.edu.br](#)

FAMETRO

O mercado muda rápido.
Prepare-se para os
DESAFIOS DO FUTURO.

*Bolsas institucionais de 50% com mais 10% de pontualidade. *As parcelas descritas na peça não abrangem todas as mensalidades do semestre, tratando-se de campanha promocional direcionada para parcelas específicas. Consulte o regulamento. *Verifique os valores das parcelas conforme os cursos EAD com durações de 6, 9, 12 e 16 meses.

êhhh Manaus

Por David Reis



David Reis

tur.davidreis@hotmail.com

@davidreispromoter

COBRAC 2026

A Dra Débora Souza participou do XXVII COBRAC, o maior e mais importante congresso da Cirurgia e Traumatologia Bucocomaxilofacial. Foram dias intensos de atualização e aprendizado, para aquisição de excelência para entregar aos seus pacientes, os melhores resultados e isso começa na busca constante por conhecimento.



Dra Débora Souza

Novo ciclo

A quinta-feira(3) foi de celebração para Fernanda Mamud, diretora regional da JAN-PRO, que comemorou mais um ano de vida. Querida no meio empresarial e entre amigos, Fernanda recebeu o carinho e os cumprimentos pela nova idade. A coluna deseja muito sucesso, saúde e felicidades neste novo ciclo.



Felicidades Fernanda Mamud



Nilson Rocha, Diretor Geral do Hotel Sesc Manacapuru e a Diretora Regional do Sesc Amazonas, Adriana Nascimento



O Arquiteto Roberto Moita e André Souza, CEO MS Casa



O empresário André Souza

Experiência MS Casa

Na última terça-feira(01), a MS Casa abriu suas portas para receber arquitetos, clientes e amigos, para a apresentação de seu novo showroom. Com 48 anos no mercado amazonense, sendo pioneira no ramo, apresentou novidades e tendências para 2027. Foi uma noite de muita homenagem, encontros e networking, tudo sob o comando de André Souza e do querido todos, Arlindo Paiva. Cheers!



Débora Souza e Arlindo Paiva



Arlindo Paiva, Gerente Geral MS Casa

Maior centro de beleza e estética da região Norte

À frente do Studio Vip Concept, a empresária Iara Ribeiro celebra uma nova fase do empreendimento, que, com a expansão, passa a ocupar cerca de 400 metros quadrados e reúne aproximadamente 70 profissionais em uma estrutura dedicada à beleza, estética, saúde e bem-estar. O novo espaço integra salão de beleza feminino e masculino, spa, head spa, espaço de estética, além do SV Bistrô e do The Wellness Rooftop, ampliando a proposta do empreendimento de oferecer uma experiência de cuidado que vai além dos serviços tradicionais de beleza.



O jornalista Guto Oliveira e Iara Ribeiro



Valdir Geraldo e a felicidade de Iara Ribeiro



A empresária Iara Ribeiro



Yorrane Barbosa e Iara Ribeiro

Melhorias e Renovação

O Tropical Executive Hotel vem passando, ao longo do último ano, por um importante processo de melhorias e revitalização de seus espaços, reforçando o compromisso com a qualidade, o conforto e a experiência de seus hóspedes. Entre as novidades estão a reforma do restaurante, a revitalização do bar da piscina, melhorias na sala de ginástica e a renovação da área da piscina, proporcionando ambientes mais modernos, agradáveis e funcionais. As ações fazem parte de um trabalho contínuo de valorização da estrutura do hotel e de busca por excelência nos serviços oferecidos aos hóspedes e clientes. Show!



O síndico Marialdo Santana e o Gerente Geral do Hotel, Wellington Almeida



Durante a apresentação, a empresa detalhou como pretende atuar no planejamento e execução de convenções, congressos, lançamentos e encontros institucionais em Manaus

Stylus Manaus

A Stylus Manaus Formaturas e Corporativo promoveu, na segunda-feira(31), no Hotel Mercure, um café especial dedicado a fornecedores, parceiros estratégicos e profissionais da imprensa. O objetivo principal do encontro foi criar um espaço de networking, integrar a cadeia de produção local e apresentar a nova campanha estratégica da Stylus Corp.

DESBRAVE O FUTURO COM **CONHECIMENTO**

MATRÍCULAS ABERTAS



> Plataforma SAS

> Programa
SócioEmocional

> Escolinhas de
Esportes

> Educação infantil

> Ensino fundamental

> Ensino Médio



Mais informações:

COLÉGIO
FAMETRO



(92) 3090-3002

(92) 98441-5087



VESTIBULAR
2026.2



VÁ ALEM!

Sua jornada não tem limites.

MENSALIDADES A PARTIR DE

R\$ **69,90**

BOLSAS DE ATÉ

65%*

INSCREVA-SE



fametro.edu.br



(92) 2101-1000

*Bolsas institucionais de 55%, com mais 10% de pontualidade, válidas apenas para transferência e portadores de diploma.

*As parcelas descritas na peça não abrangem todas as mensalidades do semestre, tratando-se de campanha promocional direcionada para parcelas específicas. Consulte o regulamento.